

PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto
Herói, anti-herói e vilão: aplicação de conteúdo em sala de aula através dos conhecimentos prévios dos alunos

Nome da autora
Emanuelle Silva Rodrigues

Orientador
Ronan Daré Tocafundo

Área ou conteúdo envolvido
Área: Linguagens e suas tecnologias Conteúdo: reflexão crítica dos mitos do herói, anti-herói e vilão

Outubro, 2019.

1. APRESENTAÇÃO

O conteúdo desenvolvido, que está no plano de curso de uma escola estadual de Minas Gerais, foi “reflexão crítica dos mitos do herói, anti-herói e vilão”. Para cumprir o objetivo proposto, faz-se necessário pensar em estratégias que despertem nos alunos o interesse pela disciplina.

A abordagem iniciou-se em atividade diagnóstica e seguiu-se por meio de dinâmica oralizada. Em momento posterior, foram feitos trabalhos escritos (em equipes) e apresentados à turma, seguindo a metodologia do aluno como sujeito ativo.

Logo, este produto educacional mostra o passo a passo de como aplicar essa abordagem em sala de aula, de forma que os mitos do herói, anti-herói e vilão possam ser discutidos de forma a cativar a atenção dos alunos e desenvolver um senso crítico nos mesmos.

2. OBJETIVOS

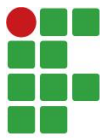
Destaca-se o objetivo geral e os específicos que fundamentaram a didática referente à aplicação do conteúdo sobre o herói, anti-herói e vilão em uma turma de 7º ano fundamental II.

OBJETIVO GERAL

- Utilizar conhecimentos prévios para abordagem de tópico curricular e despertar a participação ativa nos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender se os alunos do 7ºano/ fundamental conseguem estabelecer relações entre os seus conhecimentos prévios de personagens famosos das Histórias em Quadrinhos e os conceitos de herói, anti-herói e vilão.
- Favorecer o desenvolvimento da análise crítica nos discentes.



- Tornar a aula de língua portuguesa mais atrativa aos discentes, utilizando conhecimentos prévios e abordagens diferenciadas.

3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

As atividades propostas podem ser realizadas com turmas que tenham como conteúdo do plano de curso trabalhar com os mitos do herói, anti-herói e vilão, destacando-se que a metodologia utilizada, em ritmo de brincadeira, aplica-se melhor às turmas de fundamental II. Quanto ao material utilizado, destacam-se quadro branco, pincéis, o material escolar respectivo aos alunos e cartões com desenhos, que podem ser feitos utilizando papel cartão e impressora comum.

Por fim, a duração das atividades podem variar entre 4 e 6 horários/aula.

4. METODOLOGIA

Inicialmente, realizar uma atividade de cunho diagnóstico, na qual os alunos sejam orientados a escreverem sobre os seus conhecimentos prévios acerca dos conceitos, características e exemplos conhecidos do que seriam os heróis, anti-heróis e vilões. Nessa primeira etapa, não devem ser autorizadas quaisquer formas de retiradas de dúvidas entre professora e alunos ou entre eles mesmos; é oportuno os informar da necessidade de que os seus conhecimentos prévios e legítimos devem ser reconhecidos e que será avaliada a tentativa e, não, as respostas corretas.

Após a análise dos conhecimentos prévios dos alunos (através do exercício escrito), deve-se trabalhar os conceitos do herói, vilão e anti-herói, com atenção especial neste último. É viável que os conceitos sejam apresentados com linguagem acessível ao cognitivo psicológico dos alunos e, neste segundo momento, pode-se utilizar pincéis e quadro branco para a escrita de tópicos que resumam o que está sendo explicado.

Na terceira etapa das atividades, após a análise dos conhecimentos prévios dos alunos e a apresentação dos conceitos sobre os temas do herói, anti-herói e vilão, será o momento de fazer uma dinâmica para desenvolver a análise crítica por parte dos discentes. Desta feita, sugere-se apresentar 23 personagens famosos de Histórias em Quadrinhos, desenhos e filmes aos alunos, que serão selecionados após a análise da atividade diagnóstica e revelarem-se ser de conhecimento geral dos alunos.

Os desenhos podem ser retiradas do Google.imagens e, após impressas, coladas em papel cartão, recortadas com medidas próximas a 7cm de largura e 9cm de comprimento,

variáveis de acordo com a ilustração. Alguns personagens que os alunos podem lembrar são o Batman, o Coringa, o Shrek e o Pica-Pau.

A seguir, destaca-se o passo a passo sobre a dinâmica que poderá ser realizada com os alunos:

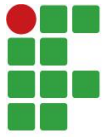
1. Há vinte e três personagens que poderão ser classificados entre herói, anti-herói ou vilão.
2. As cartas ficarão viradas de forma a ocultar o personagem e, cada aluno, individualmente, escolherá uma carta e a classificará, sendo necessária a justificativa.
3. Após a fala do aluno que selecionou a carta, os voluntários poderão também classificá-la e justificá-la. Todos os alunos foram convidados a participar da atividade, contudo alguns alunos não se sentiram à vontade a irem até a frente da sala e selecionarem uma carta. Os que se dispuseram a participar, foram, individualmente, até à frente da sala e selecionaram uma carta que estava virada para baixo, devendo classificar o(s) personagem (s) ilustrado (s) entre herói, anti-herói ou vilão, justificando-o em seguida.
4. Respeito pelas opiniões é necessário, pois o conteúdo é saber analisar, classificar e justificar, lembrando que a posição crítica de cada um é pessoal e as classificações não são fixas.

Após a apresentação das regras aos alunos, os 23 cartões devem ser colocados em uma superfície plana (sugere-se a mesa do professor) com as ilustrações escondidas e, individualmente, chamar voluntários para que escolham uma carta e selecionem o personagem entre herói, vilão ou anti-herói, o aluno deve sempre tentar justificar a sua escolha. Quando o aluno demonstrar dificuldade em argumentar algo, cabe ao professor fazer perguntas ora diretas, ora indiretas, sempre com apoio dos colegas para responderem, levando-os a algum posicionamento crítico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade diagnóstica revelou que os alunos conheciam os conceitos e características dos heróis e vilões, todavia desconheciam o termo do anti-herói. Após breve explicação desse último, os discentes não obtiveram dificuldades em reconhecer e justificar anti-heróis famosos das histórias em quadrinhos e/ou filmes.

O objetivo no qual consistia em despertar o interesse dos alunos frente às aulas de Língua Portuguesa quanto ao tópico de estudo: análise crítica do herói, vilão e anti-herói foi



INSTITUTO FEDERAL

Minas Gerais

Campus Avançado Arcos



PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA

satisfatório e surtiu resultados positivos na dinâmica oralizada, pois foram participativos e ativos ao estabelecerem associações entre o novo conteúdo e os conhecimentos prévios.

Por fim, os alunos puderam praticar, como última atividade, a escrita e a criatividade, todavia é um dever destacar que os discentes, em grande parte, não conseguiram ter posições críticas e inovadoras quanto ao conteúdo das narrativas que escreveram para apresentar à turma.

6. REFERÊNCIAS

TOCAFUNDO, Ronan Daré; RODRIGUES, Emanuelle Silva. Herói, anti-herói e vilão: a percepção crítica contextualizada à sala de aula. **Revista de Educação Pública CECIERJ**, Rio de Janeiro, v.19, Ed. 31/2019. (*No prelo*)